

Em dez anos, preço médio da refeição fora de casa aumentou 109% no Nordeste, aponta Ticket

Análise de indicadores da Pesquisa +Valor evidenciou aumento de R\$ 17,06 no gasto médio do trabalhador da região na hora do almoço

O valor médio gasto pelos trabalhadores do Nordeste aumentou em 109,30% na última década, passando de R\$ 15,60, em 2009, para R\$ 32,66, em 2018, segundo levantamento da Ticket, marca pioneira no setor de benefícios de refeição e alimentação da Edenred Brasil, com base nos indicadores da Pesquisa +Valor. A variação de R\$ 17,06 no valor gasto por refeição fora de casa é superior à apresentada pela média nacional, que apresentou incremento de 91%, passando de R\$ 18,20 para R\$ 34,84.

De acordo com dados do IBGE, a série histórica do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresenta um índice acumulado de pouco mais de 76%. O IPCA evidencia a trajetória dos preços relativos de alimentos e serviços ao consumidor final e é o principal indicador para a taxa de inflação no País.

Considerando as correções equivalentes à inflação no período, o almoço fora do lar durante a semana está 18,72% mais caro hoje, na região, com relação ao primeiro ano em que a pesquisa foi realizada. Se levado em conta apenas o reajuste inflacionário do período, o custo médio da refeição seria de R\$ 27,51.

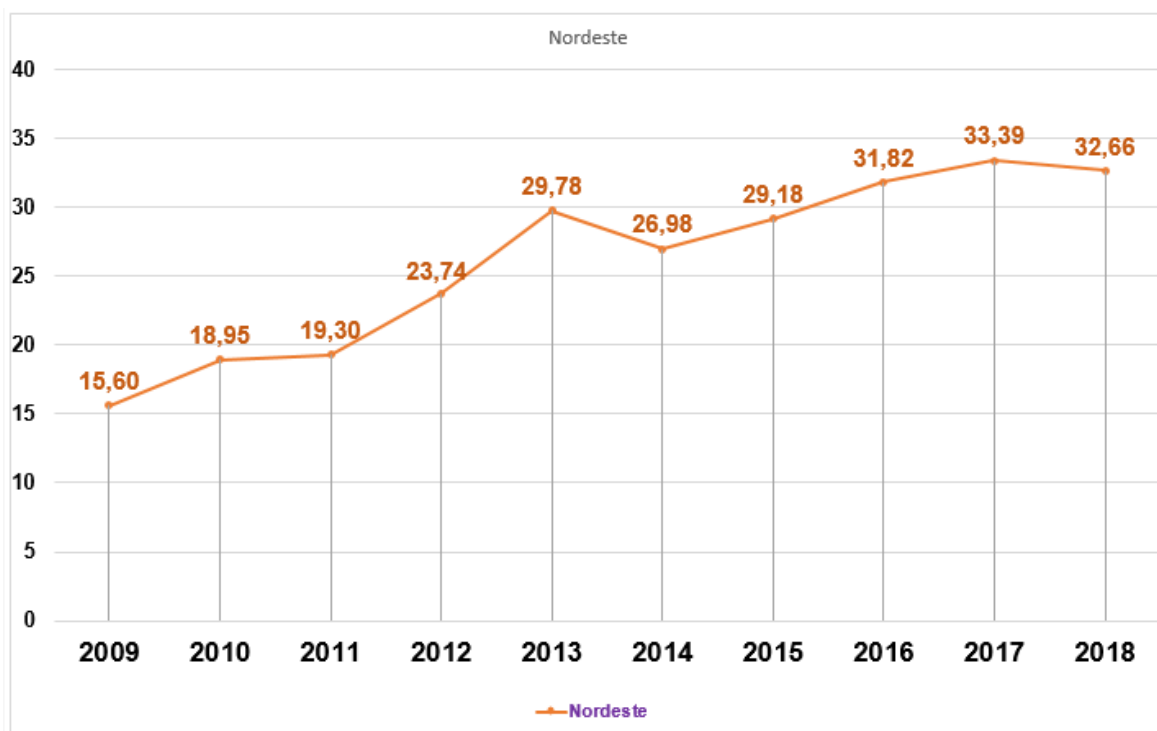
No que diz respeito à média nacional, o valor atual é 8,6% superior à inflação, o que significa que o custo médio da refeição seria de R\$ 32,09, se for considerado apenas o reajuste pelo IPCA.

A menor variação no preço médio da refeição na última década ocorreu no Centro-Oeste, onde o incremento no custo foi de R\$ 16,06. O valor real do preço médio da refeição na região, em 2018, foi de R\$ 35,16. Pela correção da inflação, o valor atualizado seria de R\$ 33,68.

O Sul, por sua vez, é a região com a maior variação: R\$ 18,78 nos últimos dez anos. O valor real da refeição na região em 2018 foi de R\$ 34,18, mas a correção pela inflação levaria o valor médio para R\$ 27,15.

“O levantamento é fundamental para que as empresas possam avaliar seus indicadores próprios relacionados ao benefício da alimentação. A Ticket está, há mais de 40 anos, comprometida com iniciativas que visam o bem-estar e a melhora da qualidade de vida e saúde dos trabalhadores. Mais do que oferecer soluções transacionais para empresas, empregados e comerciantes, temos como objetivo incentivar a qualidade na alimentação por meio da oferta de ferramentas que contribuem para a introdução da alimentação equilibrada e de outros hábitos saudáveis no dia a dia”, avalia Felipe Gomes, Diretor-Geral da Ticket.

Pesquisa+ Valor - Evolução do preço médio da refeição na última década



Fonte: Ticket

Série histórica do IPCA - 2009-
2018

ANO	Reajuste IPCA
2009	4,31%
2010	5,91%
2011	6,50%
2012	5,84%
2013	5,91%
2014	6,41%
2015	10,67%
2016	6,29%
2017	2,95%
2018	3,75%

Fonte: IBGE

Ticket e a refeição saudável

Há 43 anos, a Ticket vem estimulando as empresas a se cadastrar no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) para contribuir com a melhoria da situação nutricional dos trabalhadores, bem como promover a saúde e prevenir doenças. Criado em 1976, o PAT proporciona condições para que o empregado tenha melhora na situação nutricional, promove a saúde e previne doenças profissionais.

“A Ticket foi pioneira na criação de soluções que atendam ao PAT e incentiva uma alimentação de qualidade para promover a saúde dos trabalhadores. O Ticket Alimentação e o Ticket Restaurante permitem que o empregado tenha liberdade de escolha e possa adotar hábitos mais saudáveis no seu cotidiano, por isso, incentivamos as empresas a oferecer esses benefícios e disponibilizamos soluções que os multipliquem”, ressalta Gomes.

Segundo o livro que celebra os 40 anos do PAT, organizado pelo economista José Afonso Mazzon, da FEA-USP, com o apoio da Fundação Instituto de Administração (FIA) e da Ticket, a produtividade é beneficiada pela melhoria na qualidade da alimentação, pois evita doenças, aumenta a capacidade física e a resistência à fadiga. Sua penetração formal na força de trabalho está associada a uma redução de 0,77 acidente de trabalho a cada cem trabalhadores.



Informações Ticket
RPMA Comunicação
Carina Eguia
William Crispim
edenred@rpmacomunicacao.com.br

RPMA Comunicação
Tel.: 11 5501-4655 | 5102-4146
www.rpmacomunicacao.com.br

